



Autor(es): CARLOS AUGUSTO RODRIGUES MATRANGOLO, PEDRO GUILHERME LEMES ALVES,
ROMUALDO FREDERICO DO CARMO

Apate terebrans (Pallens) (Coleoptera: Bostrichidae) atacando árvores de Mogno-Africano (*Khaya ivorensis* A.Chev.) no Brasil

Introdução

O setor florestal brasileiro conta com 7,8 milhões ha de plantios florestais, principalmente por eucalipto e pinus. A área de plantio com outras espécies corresponde a 0,59%, incluindo os plantios de mogno-africano, *Khaya ivorensis* (Meliaceae). Essa espécie foi introduzida no Brasil em 1977 no Pará, mas hoje são encontrados plantios em praticamente todos estados, com destaque para o Pará, São Paulo, Minas Gerais e Goiás (IBÁ, 2016).

A disponibilidade de informações técnico-científicas em relação ao mogno-africano no Brasil é baixa. As pragas relatadas na cultura foram *Trigona spines* (Hymenoptera: Apidae) (abelha-arapuá); a broca-do-pecíolo, gênero *Xyleborus* ou *Xylosandros* (Coleoptera: Scolytidae) e as formigas-cortadeiras dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex* (Hymenoptera: Formicidae: Attini) (Falesi & Baena, 1999; Falesi & Bittencourt, 2011).

Apate terebrans Pallens (Coleoptera: Bostrichidae) é de origem africana e foi relatada atacando árvores de *Khaya senegalensis*, na Nigéria (Atuahene, 1976). No Brasil, essa espécie ataca árvores de nim-indiano (*Azadirachta indica*) (Meliaceae) (Souza et al. 2009), abacateiro, *Persea americana* (Lauraceae), o cajueiro, *Anacardium occidentale* (Anacardiaceae) (Sefer 1961), cinamomo, *Melia azedarach* (Meliaceae) (Lima 1953), *Pachira aquatica*. (Bombacaceae) e *Acacia* sp. (Fabaceae) (Reichardt 1964). Esse inseto ocorre nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais (Reichardt 1964).

O trabalho tem por finalidade relatar a ocorrência de *A. terebrans* atacando árvores de *Khaya ivorensis* em Minas Gerais.

Material e métodos

Local de estudo

O estudo foi conduzido em um plantio homogêneo de mogno-africano com 4 ha (Figura 1), no espaçamento de 3x3 m com idade entre 3 e 4 anos, e em outro consorciado com café com 1 ha, no espaçamento de 5x3 m com 3 anos, totalizando 5.110 árvores. As árvores na idade de 3 e 4 anos apresentavam, respectivamente, altura média de 5,8m e 9,37m e DAP (Diâmetro na Altura do Peito = 1,30m) médio de 7,46cm e 10,71cm; já em sistema de consórcio possuíam altura média de 7,88m e DAP médio de 9,54cm. Os plantios estavam localizados na região leste do estado de Minas Gerais no município de Inhapim, na região de São Silvestre. Os levantamentos dos dados ocorreram em 2015 e 2016.

A região do plantio fica em área de mata atlântica e tem um clima tropical, com maior precipitação no verão do que no inverno. O clima é classificado como Aw. O município de Inhapim tem temperatura média de 22,4 °C, pluviosidade média anual de 1240 mm. O plantio situa-se em uma área com declividade de aproximadamente 30°.

Resultados e discussão

O ataque de coleobrocas em troncos de *K. ivorensis* foram detectados pela primeira vez em agosto de 2015 (Figura 2A) em ambas as áreas. Aproximadamente 0,9 % das árvores do plantio estavam sendo atacadas.

As fêmeas de *A. terebrans* fazem galerias nos troncos na região do albarno, podendo chegar a 40 cm de comprimento. Mais de um indivíduo pode ser encontrado por tronco (Figura 2B). O ataque deixa as árvores ocas e pode provocar a quebra dos troncos pela ação do vento (Figura 2C) e inviabilizar a produção de madeira, que apresenta alta valor de venda no mercado interno e externo.

A altura dos ataques variou de poucos centímetros do solo até três metros de altura, sendo que a maioria dos danos foram feitas entre 1,5m e 2,5m. As plantas atacadas foram cortadas e queimadas, para evitar disseminação do inseto no plantio.

A presença de troncos perfurados por *A. terebrans* foi detectada novamente em agosto de 2016, atacando 0,5% das árvores do plantio.

Conclusão

Este foi o primeiro registro de ataque de adultos de *Apate terebrans* em plantios de mogno-africano (*Khaya ivorensis*) no Brasil. Esta espécie apresenta potencial para inviabilizar plantios de mogno-africano, por danificar o albarno e prejudicando o desenvolvimento do cerne, além de provocar a quebra do tronco quando em ataques intensos.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Realização:



Apoio:



ISSN 1806-549 X

Agradecimentos

Agradeço a Adriano Nogueira por ter permitido o desenvolvimento das atividades de coleta em sua propriedade.

Referências bibliográficas

- ATUAHENE, S. K. N. **Incidence of *Apate* spp. (Coleoptera: Bostrychidae) on young forest plantation species in Ghana.** *Ghana Forestry Journal*, vol.2 pp.29-35, 1976
- FALESI, I.C., BAENA, A.R.C. Mogno-africano *Khaya ivorensis* A. Chev. em sistema silvipastoril com leguminosa e revestimento natural do solo. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 52p. 1999.
- FALESI, I.C.; BITTENCOURT I.C.F.P.M. Pragas e doenças da *Khaya ivorensis* A. Chev. – mogno-africano. 1º Workshop Brasileiro de Mogno Africano. p 1-12, 2011.
- IBÁ - Indústria Brasileira de Floresta. Relatório Anual 2016, base 2015. 99p. 2016. http://iba.org/images/shared/Biblioteca/IBA_RelatorioAnual2016_.pdf
- SOUZA, R.M.; ANJOS, N.; MOURÃO, S. A. *Apate terebrans* (Pallas) (Coleoptera: Bostrychidae) Atacando Árvores de Nim no Brasil. *Neotropical Entomology*, vol.38, n.3, pp.437-439. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-566X2009000300023>.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



Figura 1. Área de plantio puro e consorciado de *Khaya ivorensis* A.Chev., no município de Inhapim, MG. Fonte: Google Earth

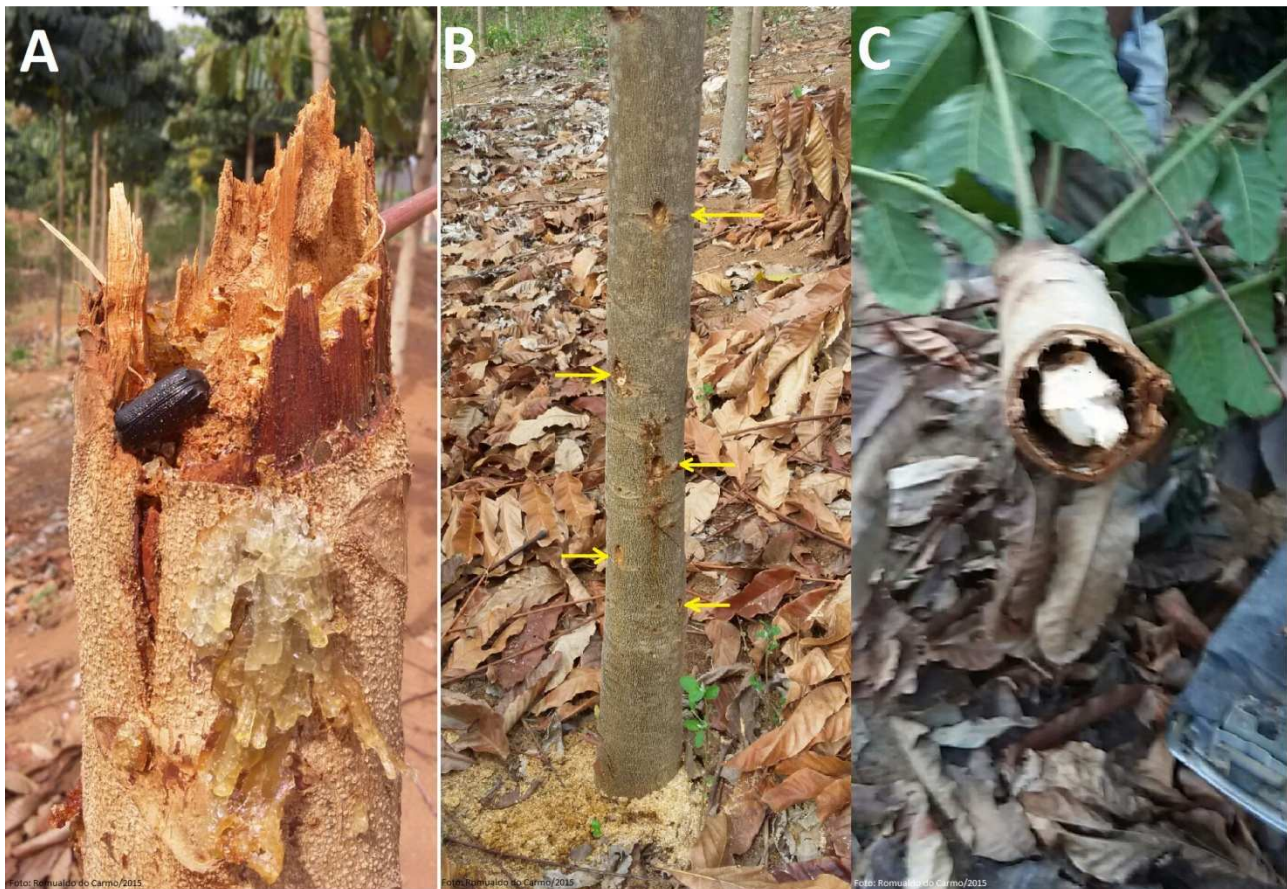


Figura 1. A: Tronco de *Khaya ivorensis* A. Chev. quebrado devido ao ataque da coleobroca *Apatе terebrans* Pallens (Coleoptera: Bostrichidae). B: Setas indicando os locais de início do ataque de *Apatе terebrans* no tronco de *Khaya ivorensis*. C: Danos causados por adultos de *Apatе terebrans* no tronco de *Khaya ivorensis*. Foto: Romualdo do Carmo/2015.